

Redes Complexas

Aula 7

Roteiro

- Modelos de redes
- Grafos aleatórios
- Modelo $G(n,p)$
- Propriedades

Aula passada

- Distribuição de Pareto
- Medindo lei de potência
- Estimando expoente
- Exemplos reais

Estudando Redes Reais

- Como estudar as características e funcionalidades redes?
 - ex. Internet, redes sociais
- Como generalizar estas observações?

Modelo matemático

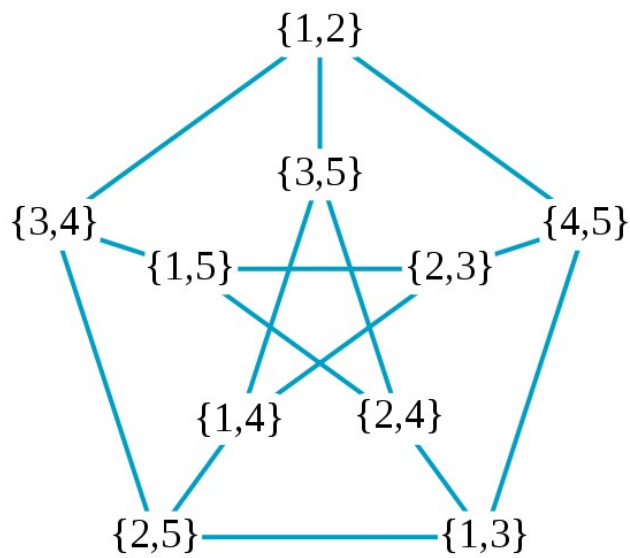
- Abstração matemática da realidade
 - além do estudo empírico
- Generalização das redes reais

Modelo matemático para redes

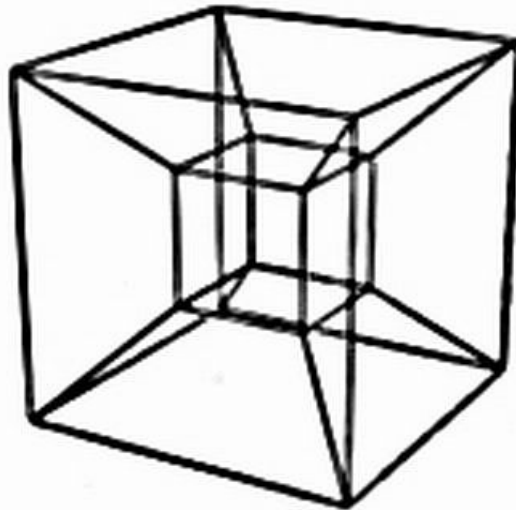
Modelos Determinísticos para Redes

- Estrutura topológica é determinística
 - seguem alguma regra de formação

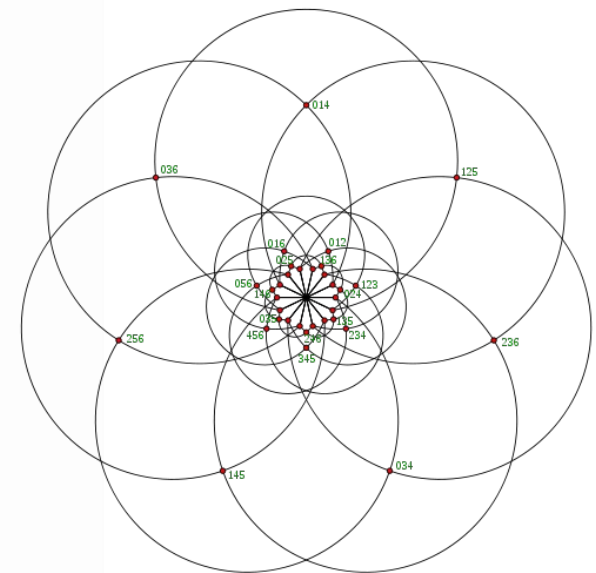
Exemplos de modelos?



Grafo Kneser



Hipercubo

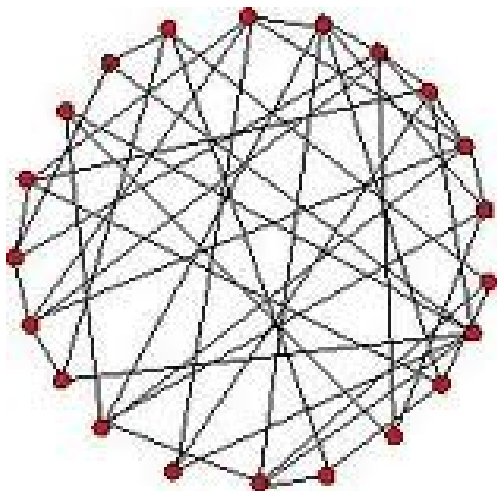


Grafos ímpares

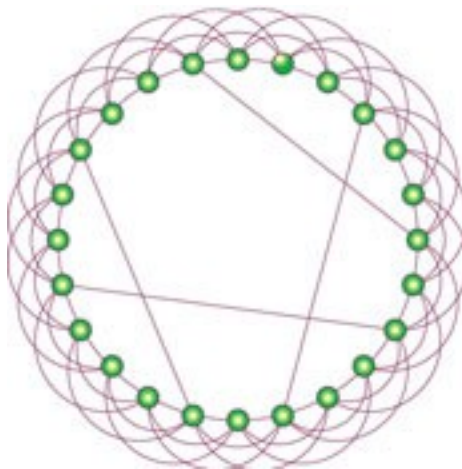
Modelos Probabilísticos para Redes

- Estrutura topológica é aleatória
 - seguem regras de formação com aleatoriedade

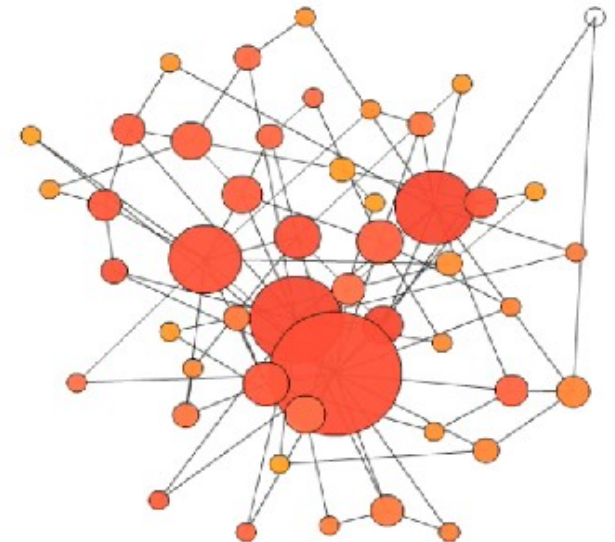
Exemplos de modelos?



Erdős-Rényi



Watts-Strogatz



Barabási-Albert

Modelo $G(n,p)$

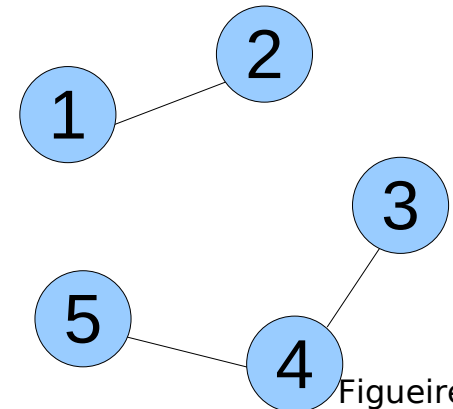
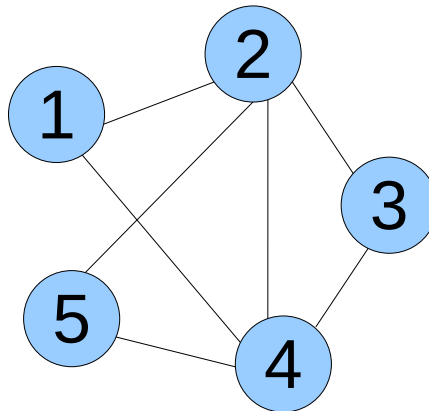
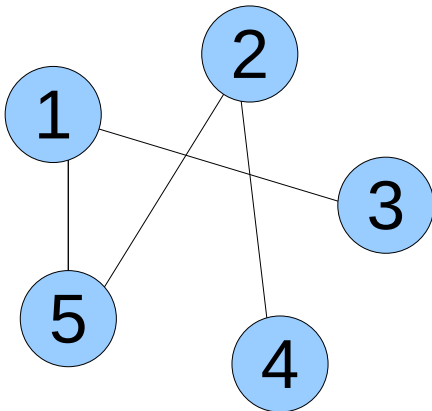
- Modelo clássico para grafos aleatórios
 - estudado por Erdős e Rényi na década de 50
 - aka. modelo binomial, modelo de Erdős-Rényi

Como funciona o modelo?

- Grafo possui n vértices rotulados
- Cada possível aresta do grafo ocorre com probabilidade p , independentemente
 - grafo não-direcionado, sem loops

Modelo $G(n,p)$

- Modelo possui dois parâmetros (determinísticos)
 - n : número de vértices
 - p : prob. de ocorrência de cada aresta
- Dado os dois parâmetros, qual o grafo gerado?
 - ex. $n=5$, $p=0.25$
- Qualquer grafo com cinco vértices por ocorrer
 - grafo é aleatório



Estudo do $G(n,p)$

- Estudar a **estrutura** dos grafos gerados pelo modelo $G(n,p)$
 - em função de n e p (seus parâmetros)
- Estrutura é aleatória
 - depende da realização
- Mas podemos caracterizar suas propriedades topológicas
 - probabilisticamente, e “quase certamente”

Propriedades Simples

- Espaço amostral do modelo $G(n,p)$?

- Quantos grafos diferentes?

$$|S| = 2^{\binom{n}{2}} \longleftarrow \text{Cada aresta pode ou não estar presente}$$

- Probabilidade do modelo gerar um grafo G específico com n vértices?

- Gerar um conjunto de arestas $E = \{e_1, e_2, \dots, e_m\}$

$$P(\text{gerar conjunto } E) = p^{|E|} (1-p)^{\binom{n}{2} - |E|}$$

- Depende apenas de $|E|$, e não das arestas

- Todos grafos são equiprováveis quando $p = 1/2$

Arestas do $G(n,p)$

- Quantas arestas tem um grafo do modelo $G(n,p)$?
- Variável aleatória, M . Distribuição de M ?

$$P(M=m) = \binom{\binom{n}{2}}{m} p^m (1-p)^{\binom{n}{2}-m}$$

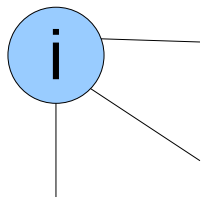
← Distribuição binomial

- Valor esperado de M ?

$$E[M] = \binom{n}{2} p = \frac{n(n-1)p}{2}$$

Grau do $G(n,p)$

- Qual é o grau de um vértice qualquer do modelo?
- Variável aleatória D . Distribuição de D ?



$$P[D=k] ? \quad k = 0, 1, \dots, n-1$$

- Cada aresta incide sobre vértice i com prob p

$$P[D=k] = \binom{n-1}{k} p^k (1-p)^{n-1-k}$$

← Distribuição
binomial

- Valor esperado do grau?

$$E[D] = (n-1) p$$

Grau do G(n,p)

- Aproximação do grau para n grande
- Binomial pode ser aproximada pela Poisson

$$p_k = P[D=k] = \binom{n-1}{k} p^k (1-p)^{n-1-k}$$

...

$$p_k \approx \frac{E[D]^k}{k!} e^{-E[D]}$$

← Para n grande e $k \ll n$

- Distribuição de Poisson com valor esperado $E[D]$

Coeficiente de Clusterização

- CC local de um vértice qualquer do modelo?
- Variável aleatória, K . Distribuição? Valor esperado?
- Distribuição condicional, no grau do vértice $d > 2$

$$P\left[K = \frac{k}{\binom{d}{2}} \mid D = d\right] = \binom{\binom{d}{2}}{k} p^k (1-p)^{\binom{d}{2} - k}$$

Prob. de termos k arestas entre os d vizinhos do vértice (binomial, de novo)

- Valor esperado

$$E[K] = p$$

Não depende do grau

Propriedades Topológicas

- Seja propriedade X
 - ex. $X = \text{“grafo é conexo”}$
- Seja G a realização do processo aleatório
 - G é um grafo do espaço amostral

G possui propriedade X ?

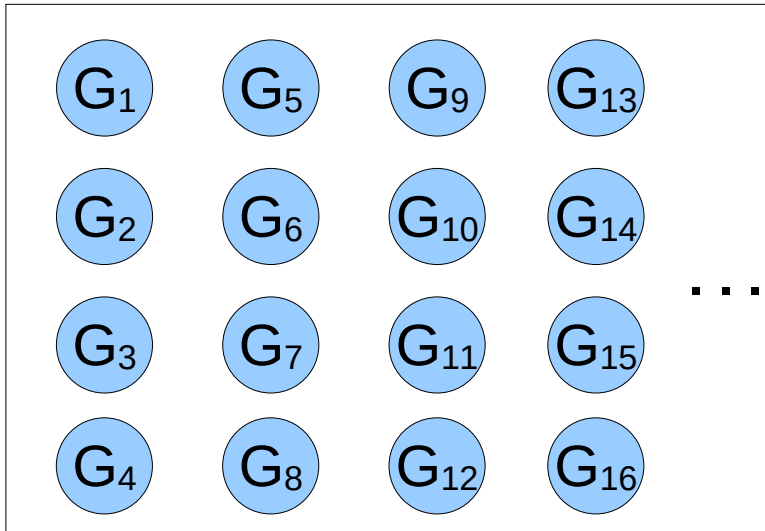


Sim ou não! Depende da amostra!

Exemplo

Espaço amostral =

todos possíveis grafos que podem ser gerados



- Seja X uma propriedade estrutural
 - ex. ser conexo
- Alguns grafos do espaço amostral possuem propriedade X
- Modelo “possui” propriedade X
 - probabilidade do modelo gerar uma amostra que possui propriedade X

Propriedades Topológicas

- Seja p_G a probabilidade do modelo gerar o grafo G
 - grafo G é um elemento do espaço amostral
- Seja C o conjunto de grafos do espaço amostral que possuem propriedade X
- Então temos

$$P[G \text{ possuir } X] = \sum_{G' \in C} p_{G'}$$

- Probabilidade pode depender de n
 - número de vértices do grafo
- Interesse na probabilidade assintótica
 - quando n é muito grande

Propriedade de *Quase Todos os Grafos*

- Seja G um modelo de grafos aleatórios e X uma propriedade topológica

- Se

$$P[G \text{ possuir } X] \rightarrow 1 \quad \text{quando } n \rightarrow \infty$$

- Então dizemos que quase todos os grafos de G possuem propriedade X
 - X ocorre em G a.a.s. (*asymptotically almost surely*)

Propriedades Topológicas

- Estudar a **estrutura** do modelo $G(n,p)$
 - em função de n e p (únicos parâmetros)
- Caracterizar estrutura para n muito grande
 - estrutura quando n tende para infinito
 - evitar efeitos de borda

$$P[G \text{ possuir } X] \rightarrow ? \quad \text{quando } n \rightarrow \infty$$

- onde X é uma propriedade topológica de G
 - ex. X = “ser conexo”

Estrutura também depende de p

Comportamento de p

- Caracterizar $G(n,p)$ quando n tende a infinito. Mas o que ocorre com p ?

Como p varia quando $n \rightarrow \infty$

- Duas alternativas
 - p é fixo, não varia com n
 - p é uma função de n (decrescente)
- Influência fundamental na estrutura
 - estrutura depende de p

$G(n,p)$ com p fixo

- Considere $p > 0$ fixo (constante)
- Grau esperado dos vértices?
 - quando n tende a infinito?
- Número de arestas esperado no grafo?
 - quando n tende a infinito?

Grafo muito denso

- **Intuitivamente:** Grafo conexo, vértices muito próximos

$G(n,p)$ com p fixo

- Para p constante > 0 , $G(n,p)$ é conexo a.a.s.

$$\lim_{n \rightarrow \infty} P[G \text{ "ser conexo"}] = 1$$

- Como provar este resultado?
- **Idéia:** mostrar que a probabilidade de não ser conexo vai a zero
- Condicionar no tamanho da partição s , $n-s$
- Usar Union-Bound para descondicionar
- Mostrar que probabilidade vai a zero

$G(n,p)$, p fixo tem diâmetro 2

- Para p constante > 0 , $G(n,p)$ é conexo e possui diâmetro 2 a.a.s.

$$\lim_{n \rightarrow \infty} P[G \text{ "ter diâmetro 2"}] = 1$$

- Diâmetro 2: maior distância entre qualquer dois vértices é 2
- Como provar este resultado?
- **Idéia:** mostrar que o número de vértices que não possuem vizinhos em comum vai a zero